



# XIII Congresso de ECOLOGIA

## III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

### MORFOMETRIA DE OTÓLITOS COMO FERRAMENTA PARA IDENTIFICAÇÃO DE ESTOQUES DE *Brachyplatystoma platynemum* (BOULENGER, 1898) NO RIO MADEIRA

Gesiana Kamila Damasceno Miranda<sup>1</sup>, Carolina Rodrigues da Costa Doria<sup>1</sup>, Ariana Cella-Ribeiro<sup>1</sup>, Mainara Xavier Jordani<sup>2</sup>, Marília Hauser<sup>1,3,4,5</sup>

1. Laboratório de Ictiologia e Pesca, Departamento de Biologia, Universidade Federal de Rondônia; 2. Programa de Pós-Graduação em Biologia Animal na UNESP de São José do Rio Preto, SP; 3. Doutorado da Rede Programa de Pós-graduação da Rede de Biodiversidade e Biotecnologia da Amazônia Legal (BIONORTE); 4. Institut de Recherche pour le Developpement, IRD, Unité Mixte de Recherche Biologie des Organismes et Ecosystemes Aquatiques (UMR BOREA – MNHN, CNRS-7208, UPMC, UCBN, IRD-207), France; 5. LMI-EDIA (Laboratoire Mixte International – Evolution et Domestication de l'Ichtyofaune Amazonienne). \*[gesiana.kamilabio@gmail.com](mailto:gesiana.kamilabio@gmail.com)

Tema/Meio de Apresentação: Ecologia de populações/Pôster

O conhecimento dos estoques populacionais é de grande importância para a gestão e sustentabilidade da pesca. Na Amazônia, destacam-se os bagres do gênero *Brachyplatystoma*, que além de relevante papel econômico também desempenham importante função ecológica nesse bioma, como predadores de topo da cadeia alimentar. Dentre esse grupo, *B. platynemum*, popularmente conhecida como babão, vem se destacando na composição dos desembarques no mercado pesqueiro de Porto Velho, após o declínio na captura de grandes bagres mais valorizados. Essa espécie ocorre ao longo de toda a bacia do Madeira, rio peculiar pelo seu trecho encachoeirado que atua como barreira geográfica, reconhecida por estruturar geneticamente populações de peixes, jacarés e botos, a qual atualmente foi submergida pela formação dos lagos do complexo hidrelétrico (SAE e ESBR). Nessa perspectiva, o presente estudo objetivou caracterizar morfometricamente os otólitos de *B. platynemum* amostrados acima e abaixo do complexo hidrelétrico (comunidade pesqueira do lata e São Sebastião, respectivamente), a fim de identificar possíveis diferenças entre esses grupos. Foram amostrados 30 exemplares de cada localidade entre abril de 2010 e abril 2013, dos quais foram tomadas as seguintes medidas dos otólitos esquerdos: espessura (ESP), altura (ALT), largura (LAR), rostrum/antirostrum (RAR) e rostrum/borda posterior (RBP). Esses dados foram explorados por meio de análise de componentes principais (PCA), observando-se sobreposição em relação a o primeiro eixo (63% de variação), que representou RBP, RAR e LAR. Em relação ao segundo eixo da PCA (19%), foram observadas diferenças quanto à ESP e à ALT dos otólitos entre os indivíduos de lata e São Sebastião. Essas diferenças morfométricas podem indicar a existência de mais de um estoque de *B. platynemum*, ratificando a importância do conhecimento sobre a biologia e ecologia das espécies ictiícolas explorados regionalmente na bacia do rio Madeira.

Os autores agradecem as bolsas recebidas por Marília Hauser: CAPES (Proc. Nº 1402376, Programa Pró-Amazônia: Biodiversidade e Sustentabilidade 47/2012) e CNPq (Proc. Nº 204344/2015-8)